

# PLANEJAMENTO DE EVENTOS ALINHADO AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

*EVENT PLANNING ALIGNED WITH THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS*

*PLANEAMIENTO DE EVENTOS ALINEADO A LOS OBJETIVOS DEL DEARROLLO SOSTENIBLE*

Ana Lucia Zattar Coelho<sup>1</sup>  
Fernanda Letícia de Souza<sup>2</sup>

## Resumo

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) apresentou 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como diretrizes para um esforço coletivo global. Neste contexto, os eventos emergem como elementos-chave para o desenvolvimento sustentável, o que motiva uma análise detalhada do planejamento de eventos em alinhamento com os ODS. O desenvolvimento sustentável, conforme delineado nos ODS da Agenda 2030, requer um redirecionamento do modelo de desenvolvimento em busca de uma sociedade que cresça de maneira sustentável. Os eventos, quando concebidos sob uma perspectiva sustentável, podem contribuir para alcançar esses objetivos, promovendo benefícios econômicos, sociais e ambientais. Para planejar eventos sustentáveis, é essencial considerar diversas variáveis, como a gestão de recursos naturais, a redução de resíduos e a minimização do impacto ambiental. Além disso, a inclusão social e econômica é crucial, e os eventos podem criar oportunidades de emprego e estimular o comércio local. A acessibilidade e a promoção da inclusão e diversidade também são aspectos importantes a serem considerados. Os objetivos da pesquisa foram identificar práticas específicas no planejamento de eventos alinhadas com os ODS e destacar a importância de promover eventos sustentáveis em conformidade com a Agenda 2030 da ONU. Quanto à metodologia, este estudo teve uma abordagem qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Concluiu-se que a abordagem alinhada aos ODS não apenas fortalece a indústria de eventos, mas também contribui para o alcance dos objetivos globais de desenvolvimento sustentável. A indústria de eventos influencia diversos setores e destaca a necessidade de incorporar práticas sustentáveis para promover transformações sociais comportamentais.

**Palavras-chave:** eventos sustentáveis; lazer; ODS.

## Abstract

The United Nations (UN) 2030 Agenda presented 17 Sustainable Development Goals (SDGs) as guidelines for a collective global effort. In this context, events emerge as key elements for sustainable development, stimulating a detailed analysis of event planning in line with the SDGs. Sustainable development, as outlined in the SDGs of the 2030 Agenda, requires a redirection of the development model in search of a society that grows sustainably. Events, when conceived from a sustainable perspective, can contribute to achieving these goals, promoting economic, social, and environmental benefits. To plan sustainable events, it is essential to consider several variables, such as natural resource management, waste reduction and minimizing environmental impact. In addition, social and economic inclusion is crucial, and events can create job opportunities and stimulate local commerce. Accessibility and the promotion of inclusion and diversity are also important aspects to consider. The objectives of the research were to identify specific practices in event planning in line with the SDGs and to highlight the importance of promoting sustainable events in line with the UN's 2030 Agenda. In terms of methodology, this study took a qualitative approach, using bibliographical and documentary research. The study concluded that an approach aligned with the SDGs not only strengthens the events industry, but also contributes to achieving the global sustainable development goals. The events industry influences various sectors and highlights the need to incorporate sustainable practices to promote social and behavioral transformations.

**Keywords:** sustainable events; leisure; SDGs.

---

<sup>1</sup> Docente no Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: ana.coe@uninter.com

<sup>2</sup> Docente no Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: fernanda.sou@uninter.com

## Resumen

La Agenda 2030 de la Organización de las Naciones Unidas (ONU) ha presentado 17 Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) como directrices para un esfuerzo colectivo global. En ese contexto, los eventos emergen como elementos clave para el desarrollo sostenible, lo que motiva un análisis detallado de planeamiento de eventos en alineación con los ODS. El desarrollo sostenible, conforme delineado en los ODS da Agenda 2030, requiere un redireccionamiento del modelo de desarrollo en búsqueda de una sociedad que crezca de manera sostenible. Los eventos, cuando concebidos bajo una perspectiva sostenible, pueden contribuir para alcanzar esos objetivos, promoviendo beneficios económicos, sociales y ambientales. Para planear eventos sostenibles, es esencial considerar distintas variables, como la gestión de recursos naturales, la reducción de residuos y la minimización del impacto ambiental. Además, la inclusión social y económica es crucial, y los eventos pueden crear oportunidades de empleo y estimular el comercio local. La accesibilidad y la promoción de la inclusión y diversidad también son aspectos importantes por considerar. Los objetivos de la investigación fueron identificar prácticas específicas en el planeamiento de eventos alineadas con los ODS y destacar la importancia de promover eventos sostenibles en conformidad con la Agenda 2030 de la ONU. Cuánto a la metodología, este estudio tuvo un enfoque cualitativo, por medio de investigación bibliográfica y documental. Se concluyó que el enfoque alineado a los ODS no solo fortalece la industria de eventos, como contribuye para el logro de los objetivos globales de desarrollo sostenible. La industria de eventos influye en distintos sectores y destaca la necesidad de incorporar prácticas sostenibles para promover transformaciones sociales comportamentales.

**Palabras clave:** eventos sostenibles; ocio; ODS.

## 1 Introdução/apresentação

Este artigo propõe uma análise abrangente do planejamento de eventos como uma estratégia de lazer que pode ser harmonizada com os princípios e metas estabelecidos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015, apresentou aos seus países-membros a proposta de uma nova agenda de desenvolvimento sustentável para os 15 anos seguintes, conhecida como Agenda 2030. Essa agenda é composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e visa promover um esforço coletivo envolvendo países, empresas, instituições e sociedade civil (ONU, 2024).

No contexto contemporâneo, a realização de eventos assume uma posição de destaque na agenda global, tanto do ponto de vista econômico quanto do sociocultural. Nesse cenário, examinamos de forma crítica o papel dos eventos como propulsores do desenvolvimento sustentável, pois são instrumentos multifacetados de promoção do lazer e da cultura, capazes de gerar impactos significativos em diversas dimensões da sociedade. Assim, a abordagem de sustentabilidade surge como um elemento essencial a ser integrado ao planejamento, execução e avaliação de eventos de todas as naturezas.

O presente estudo, de cunho qualitativo, foi realizado por meio de uma abordagem metodológica que envolveu pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. A pesquisa bibliográfica consistiu na análise crítica e exploratória de literatura acadêmica, artigos científicos, livros e outras fontes confiáveis relacionadas ao tema em estudo. Essa etapa permitiu uma compreensão aprofundada dos conceitos, teorias e abordagens relevantes para a investigação.

A pesquisa documental, por sua vez, envolveu a coleta e análise de documentos pertinentes ao objeto de estudo, como relatórios, regulamentos, políticas, documentos institucionais, entre outros. Tal abordagem permitiu a obtenção de informações concretas e evidências relacionadas ao tema, enriquecendo a fundamentação teórica da pesquisa.

A combinação dessas abordagens metodológicas proporcionou uma análise abrangente e aprofundada do problema de pesquisa, permitindo a contextualização do estudo em um quadro teórico sólido, respaldando as conclusões e interpretações apresentadas neste trabalho.

Os objetivos do presente estudo foram: a) identificar práticas específicas no planejamento de eventos alinhadas com os ODS; e b) destacar a importância de promover eventos sustentáveis em conformidade com a Agenda 2030 da ONU.

## 2 Abordagem sobre eventos sustentáveis na perspectiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030

O conceito de desenvolvimento sustentável, conforme delineado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, representa um paradigma crucial para a sociedade contemporânea. Esse enfoque abrange uma série de diretrizes que buscam harmonizar os aspectos econômicos, sociais e ambientais em busca de uma sociedade que não apenas cresça, mas se desenvolva sustentavelmente (Santos, 2011) e propõe uma análise aprofundada das práticas orientadas pelos indicadores de sustentabilidade durante o planejamento e execução de eventos, destacando a importância de alinhar essas práticas aos ODS.

**Figura 1:** Quadros dos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável)



Fonte: ONU, 2024.

No panorama do século XXI, a sustentabilidade transcende o mero conceito ambiental para se tornar um paradigma essencial na reflexão sobre o desenvolvimento em suas múltiplas dimensões. Diante dos desafios socioambientais contemporâneos, com o impacto das atividades humanas sobre o planeta assumindo proporções cada vez mais complexas, urge a necessidade de repensar as estruturas e práticas que moldam nosso mundo.

“A sustentabilidade se configura como uma lente abrangente, que vai além da preservação ambiental e incorpora aspectos como qualidade de vida, competitividade empresarial, resultados positivos, adoção de tecnologias limpas e a promoção da responsabilidade social” (Jacobi, 2003, p. 193). Essa visão holística impulsiona a busca por soluções inovadoras e interdisciplinares que considerem as interconexões entre os âmbitos social, econômico, tecnológico e ambiental, assegurando um futuro sustentável para as próximas gerações.

A crescente importância da sustentabilidade se reflete na emergente adesão a práticas sustentáveis por parte de grandes eventos mundiais. A busca por atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) se tornou um fator estratégico na conquista de sedes, na captação de patrocínios e na própria organização dos eventos.

Segundo o site do Comitê Olímpico Internacional (Tóquio 2020, 2020) e reportagem do G1 (Ferri, 2021), os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 se destacaram como um exemplo inspirador da aplicação de princípios de sustentabilidade em um evento de grande escala. Diversas iniciativas inovadoras foram implementadas, com o objetivo de minimizar o impacto ambiental e promover uma mensagem de responsabilidade ecológica. Eis algumas delas:

- as medalhas olímpicas, símbolo máximo de conquista e reconhecimento, foram confeccionadas com material reciclado. Aproximadamente 78 toneladas de equipamentos eletrônicos e mais de 6 milhões de dispositivos móveis doados pela população japonesa foram transformados em 5 mil medalhas, representando um esforço coletivo em prol da sustentabilidade;
- o pódio onde os atletas subiram para recebê-las também foi construído com plástico reciclado, fruto de um projeto que envolveu a coleta de plástico usado e resíduos marinhos pela comunidade japonesa. Essa iniciativa demonstra o potencial da colaboração entre diferentes setores da sociedade para alcançar objetivos comuns;
- o transporte de atletas e jornalistas durante os Jogos Olímpicos de Tóquio foi realizado por meio de veículos elétricos, contribuindo para a redução da emissão de gases poluentes e a mitigação da pegada de carbono do evento;

- a energia utilizada nos Jogos também foi proveniente de fontes renováveis. 17 arenas contaram com a instalação de placas solares e o Estádio de Tóquio utilizou energia eólica, demonstrando o compromisso com a utilização de fontes de energia limpa e sustentável.

Embora os desafios e as necessidades específicas de cada tipo de evento sejam distintos, as lições aprendidas com os Jogos Olímpicos podem ser facilmente adaptadas e aplicadas a eventos de menor escala, isto é, a eventos de pequeno e médio portes, que acontecem nos municípios, bairros, instituições como escolas, empresas e até nas casas das pessoas. Pode-se dizer, então, que está ao alcance de todos, dentro das possibilidades que cada realidade traz, seja no aniversário em casa, na festa da empresa, nos jogos escolares ou em eventos um pouco maiores que envolvem uma organização com mais pessoas no planejamento e execução.

As iniciativas de sustentabilidade implementadas nos Jogos Olímpicos de Tóquio servem como um modelo inspirador para outros eventos e para a sociedade como um todo. A busca por soluções inovadoras e a colaboração entre diferentes setores demonstram que é possível construir um futuro mais sustentável, no qual o desenvolvimento humano se harmoniza com a preservação ambiental.

A sustentabilidade se configura como um imperativo no século XXI, exigindo uma profunda transformação na forma como nos relacionamos com o planeta e com os recursos naturais. Ao implementar medidas de sustentabilidade, mesmo em menor escala, eventos de pequeno e médio porte podem contribuir para a construção de um futuro mais verde e sustentável. A participação e o engajamento de todos os setores da sociedade são essenciais para alcançarmos esse objetivo.

Mesmo que os exemplos de destaque acabem focando nas ações realizadas em eventos de grande porte e de alcance mundial, alguns autores destacam a possibilidade e importância de se aplicarem localmente, independentemente do tamanho do evento ou de sua localização, algumas iniciativas, como:

## 2.1 Redução da produção de resíduos:

Um dos pilares fundamentais para a realização de eventos sustentáveis é a priorização da redução de resíduos, pois o cenário que se apresenta é um grande aumento do consumo num curto espaço de tempo. Consequentemente, eleva a quantidade de resíduos descartados, como embalagens de plástico, alumínio, vidros, dentre outros.

Zattar (2022) destaca a necessidade de repensar práticas tradicionais, como o uso de convites impressos, sugerindo a preferência por convites virtuais. Além disso, revisar o uso de descartáveis e evitar o uso de materiais decorativos não recicláveis (como bexigas ou balões, glitter e E.V.A) são estratégias-chave para minimizar o impacto ambiental de eventos. A escolha de materiais ecológicos (recicláveis ou biodegradáveis) para decoração, além de copos, pratos e talheres descartáveis, pode reduzir significativamente a geração de resíduos.

Um conceito que deve ser levado em conta durante o planejamento de um evento é a “preciclagem”. Embora o termo não seja muito utilizado, ele encapsula a filosofia central de, ao invés de focar na coleta e no descarte, focar na prevenção, em evitar a geração de resíduos desnecessários já em seu planejamento, diminuindo os custos com compra de materiais, transporte e descarte desses resíduos, impactando positivamente o meio ambiente, a economia e a imagem do evento.

## 2.2 Descarte adequado de resíduos:

A gestão responsável dos resíduos gerados durante eventos é uma medida essencial. Segundo Trigo e Senna (2016), é uma iniciativa que visa reduzir o impacto ambiental direto e deixar um legado positivo e duradouro para a comunidade local.

A disponibilização de lixeiras apropriadas, identificadas e com instruções claras para a separação correta dos diferentes tipos de resíduos não apenas facilita a coleta seletiva, mas também promove a conscientização entre os participantes sobre a importância da correta disposição dos resíduos. A quantidade de lixeiras disponíveis deve ser compatível com o porte do evento. Outra prática que pode ser adotada é a parceria com cooperativas que podem recolher esses resíduos, gerando recursos e minimizando o descarte em locais inapropriados, deixando o local limpo. Essa parceria se configura como uma prática inovadora e vantajosa para a gestão de resíduos em eventos, pois gera benefícios para o meio ambiente, para a comunidade local e para a organização do evento. A gestão eficiente dos resíduos por meio dessa parceria pode gerar economia de recursos para a organização do evento, bem como melhorar sua imagem e reputação, pois o público se sente mais satisfeito ao participar de um evento que demonstra compromisso com a sustentabilidade e com a responsabilidade social.

É importante destacar que a coleta seletiva e a reciclagem dos resíduos diminuem significativamente o volume de material enviado para aterros, combatendo a poluição do solo e a contaminação dos recursos hídricos. Quando se adota uma prática séria frente ao destino de

resíduos gerados contribui-se para a redução da emissão de gases de efeito estufa, fator essencial no combate das mudanças climáticas.

A organização do evento que demonstra compromisso com a sustentabilidade e com a responsabilidade social fortalece sua imagem e reputação junto ao público e aos stakeholders.

### 2.3 Consumo de recursos:

Jacobi (2003) destaca que a sustentabilidade vai além da preservação ambiental, incorporando aspectos como qualidade de vida, competitividade empresarial e responsabilidade social. Essa visão holística deve nortear o planejamento de eventos, incluindo uma análise abrangente do consumo de água, eletricidade e transporte. O consumo consciente de recursos é outra faceta crucial a ser considerada.

O planejamento de eventos sustentáveis deve incluir uma análise abrangente do consumo de água, eletricidade e transporte, tanto pelos fornecedores quanto pelos participantes.

Por ser um recurso vital e finito, é essencial que o uso da água seja responsável e consciente em eventos. Para tanto, procede-se à realização de medidas como a implementação de sistemas de reuso de água para irrigação, limpeza e outros fins não potáveis, captação da água da chuva e redução de consumo.

A busca por eficiência energética em eventos é fundamental e pode ser alcançada por meio de medidas como a utilização de energia renovável, por exemplo, energia solar e eólica, para alimentar o evento e reduzir consumo, o que deve ser incentivado por parte dos participantes e fornecedores.

O transporte é um dos maiores emissores de gases poluentes responsáveis pelo efeito estufa e a escolha de opções mais sustentáveis é crucial para reduzir o impacto ambiental dos eventos no meio ambiente. A conscientização sobre o impacto ambiental associado a esses recursos é um passo importante na busca pela sustentabilidade; por isso, incentivar o uso de transporte público, caronas, bicicletas e opções de transporte alternativo pode reduzir a emissão de carbono e o congestionamento nas vias públicas. Outro fator que deve ser considerado no planejamento de um evento é realizá-lo em um local de fácil acesso e promover atividades que não exigem deslocamentos longos. Como exemplo, podemos citar a Copa do Mundo do Catar, em 2022, que se destacou por um planejamento que priorizou a proximidade dos estádios e locais de hospedagens. Segundo o *site* Além da energia, a distância máxima entre os pontos da competição era de apenas 75 km, permitindo que os torcedores e as seleções se deslocassem facilmente com transporte público, reduzindo significativamente a emissão de gases poluentes

e o impacto ambiental do evento (Copa [...], 2022). Em contraste com a Copa do Catar, a Copa do Mundo de 2026, sediada por Estados Unidos, Canadá e México, apresenta um desafio significativo em termos de deslocamentos. As grandes distâncias entre as cidades-sede podem resultar no aumento da emissão de carbono pelo uso de transporte aéreo para a maioria dos deslocamentos, além dos custos mais elevados para apreciar o evento. Além disso, os torcedores poderão ter menos tempo para aproveitar o evento devido à necessidade de longas viagens entre as cidades-sede.

#### 2.4 Fornecedores locais:

A escolha de fornecedores locais é uma estratégia eficaz para promover a economia regional e reduzir a pegada de carbono do evento. Zattar (2022) ressalta a importância de integrar práticas que não apenas atendam aos ODS, mas também contribuam para o desenvolvimento socioeconômico local. Essa abordagem não apenas fortalece a comunidade, mas também demonstra um compromisso tangível pela sustentabilidade.

Ao optar por fornecedores locais, o evento injeta recursos diretamente na comunidade, gerando um efeito multiplicador que beneficia diversos setores da economia, criando empregos e gerando renda. Contribui, assim, para o fortalecimento dessa comunidade, criando um senso de pertencimento e identidade entre os participantes do evento e os residentes da região. Isso se manifesta por meio do aumento da coesão social (funciona como um catalisador que une a comunidade), da valorização da cultura local e do fortalecimento do capital social. Cabe salientar que, quando a identidade cultural de uma região é preservada e celebrada, seus membros sentem-se felizes e valorizados, pois promove-se a autoestima dessa comunidade.

A escolha de fornecedores locais pode ser estratégica para o cumprimento dos ODS, especialmente o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), o ODS 10 (Redução das Desigualdades) e o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis). Com essa prática, o evento:

- contribui para a erradicação da pobreza e a promoção do trabalho decente: gera empregos dignos e renda justa para a população local;
- reduz as desigualdades sociais e econômicas: fortalece os pequenos e médios negócios, promove a inclusão social e combate à pobreza;
- promove cidades e comunidades mais sustentáveis: promove o desenvolvimento urbano equilibrado, com foco na qualidade de vida e na preservação ambiental.

## 2.5 Inovação com ideias sustentáveis:

A inovação assume um papel crucial na promoção de eventos sustentáveis. Com soluções inovadoras é possível reduzir o impacto ambiental, otimizar recursos e proporcionar uma experiência memorável aos participantes.

Zattar (2022) destaca diversas práticas inovadoras que podem ser utilizadas para tornar eventos mais sustentáveis. Entre elas, podemos citar:

- impressão de crachás em papel semente: essa iniciativa transcende a funcionalidade imediata do crachá, proporcionando uma experiência sustentável que se estende para além do evento. Ao plantar o papel semente, o participante contribui para a preservação do meio ambiente e a criação de um novo ciclo de vida, sensibilizando-se, quem sabe, para novas práticas;
- utilização de *QR Codes*: os *QR Codes* podem ser utilizados para diversas finalidades em eventos, como substituir materiais impressos como cardápios, programas do evento, informações de contato, direcionar os participantes para *websites*, aplicativos ou outras plataformas com informações relevantes sobre o evento. Pode ser utilizado para promover a interação com o público, em pesquisas de opinião, cadastros e jogos interativos, dentre outros.

Essas ideias não apenas inspiram ações mais sustentáveis, mas também promovem a conscientização sobre a importância da inovação sustentável.

## 2.6 Patrocinadores sustentáveis:

A escolha de patrocinadores alinhados aos valores de sustentabilidade é um fator determinante no sucesso de eventos amigos do meio ambiente. A parceria com empresas que compartilham um compromisso ambiental sólido e já possuem políticas e planos de ação em prática não apenas fortalece a mensagem de sustentabilidade do evento, mas também influencia positivamente as práticas comerciais no âmbito mais amplo.

No panorama contemporâneo, a realização de eventos sustentáveis transcende a mera responsabilidade ambiental, configurando-se como um imperativo ético e estratégico. Nesse contexto, a seleção criteriosa de patrocinadores que comunguem dos valores da sustentabilidade e que estejam alinhados com os propósitos do evento emerge como um fator determinante para o sucesso de tais iniciativas.

Hart e Milstein (2004) destacam os desafios da sustentabilidade como uma fonte de vantagem competitiva e geração de valor, não apenas para a comunidade, mas também para as

empresas. Uma empresa sustentável é capaz de gerar benefícios econômicos, sociais e ambientais, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável. No entanto, ainda são poucas as empresas que fazem a conexão entre a ideia de sustentabilidade e as oportunidades de negócio que podem resultar em redução de custos, mitigação de riscos e aumento da participação de mercado. Temos, então, uma grande oportunidade e ao mesmo tempo um desafio que não devem ser deixados de lado.

A escolha de parceiros que demonstrem um compromisso genuíno com a sustentabilidade vai além da mera obtenção de recursos financeiros. Essa convergência de valores gera uma sinergia poderosa que impacta positivamente o evento em diversos aspectos como o fortalecimento da mensagem do evento e a valorização do público pela marca, que reconhece e valoriza a coerência da mensagem. A parceria com empresas que já implementam políticas e ações de sustentabilidade contribui para a amplificação do impacto do evento. Através da visibilidade proporcionada pelo evento, essas empresas podem inspirar outras a adotarem práticas semelhantes, gerando um efeito multiplicador positivo. Essa escolha também não se limita ao âmbito do evento e pode gerar um efeito cascata, influenciando positivamente as práticas comerciais em um contexto mais amplo. Ao se associar a empresas que demonstram um compromisso ambiental sólido, o evento incentiva outras empresas a seguirem o mesmo caminho. A visibilidade proporcionada pelos patrocinadores durante o evento contribui para a conscientização do público sobre a importância da realização de ações concretas de sustentabilidade. Isso pode levar a mudanças positivas no comportamento dos consumidores, que podem optar por produtos e serviços de empresas comprometidas com o meio ambiente.

## 2.7 Acessibilidade:

A acessibilidade é uma dimensão muitas vezes negligenciada, mas crucial para a realização de eventos sustentáveis. Garantir que o evento seja acessível a todos, providenciando rampas, legendas, linguagens de sinais e outros recursos necessários, não apenas promove a inclusão, mas também reconhece a diversidade de participantes.

A inclusão é o direito de convivência das pessoas, independentemente de suas diferenças individuais, garantindo assim sua plena participação nas atividades sociais e promovendo mudanças não só no ambiente, como também na mentalidade das pessoas. Esse direito está inserido na Constituição Federal de 1988 (Brasil, 2024), em que se dispõe o direito da igualdade da pessoa humana. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, em seu capítulo IX, aborda o direito à cultura, ao esporte e ao lazer. É pertinente destacar alguns de seus artigos:

Art. 43. O poder público deve promover a participação da pessoa com deficiência em atividades artísticas, intelectuais, culturais, esportivas e recreativas, com vistas ao seu protagonismo. devendo, I - incentivar a provisão de instrução, de treinamento e de recursos adequados, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas; II - assegurar acessibilidade nos locais de eventos e nos serviços prestados por pessoa ou entidade envolvida na organização das atividades de que trata este artigo; e III - assegurar a participação da pessoa com deficiência em jogos e atividades recreativas, esportivas, de lazer, culturais e artísticas, inclusive no sistema escolar, em igualdade de condições com as demais pessoas.

Art. 44. Nos teatros, cinemas, auditórios, estádios, ginásios de esporte, locais de espetáculos e de conferências e similares, serão reservados espaços livres e assentos para a pessoa com deficiência, de acordo com a capacidade de lotação da edificação, observado o disposto em regulamento (Brasil, 2015).

A implementação de medidas de acessibilidade em eventos vai além de uma questão de responsabilidade social, configurando-se como um imperativo para a construção de um futuro mais justo e inclusivo. Ao assegurar a participação de todos, independentemente de suas capacidades físicas, sensoriais ou cognitivas, o evento contribui para a redução das desigualdades e promove a inclusão social (ODS 10).

## 2.8 Promoção da inclusão e diversidade:

A promoção da inclusão e diversidade é uma prática que deve estar intrinsecamente integrada em todas as etapas do evento. Zattar (2022) destaca a importância de criar um ambiente que respeite e celebre a diversidade em todas as suas formas. Isso não apenas contribui para a construção de uma sociedade mais justa, mas também enriquece a experiência do evento.

É importante lembrar que a comunicação clara e transparente das práticas sustentáveis adotadas no evento, tanto para os participantes quanto para a comunidade local, é fundamental para promover a educação ambiental e inspirar outras iniciativas.

Em síntese, a realização de eventos sustentáveis requer uma abordagem holística e alinhada aos princípios dos ODS da Agenda 2030. A redução de resíduos, o consumo consciente de recursos, a preferência por fornecedores locais, a inovação sustentável, a escolha de patrocinadores comprometidos com a sustentabilidade, a acessibilidade e a promoção da inclusão e diversidade são alguns elementos essenciais para o sucesso de eventos que não apenas buscam atender às necessidades do presente, mas também asseguram um legado positivo para as futuras gerações. Ao abraçar esses princípios, a sociedade pode não apenas crescer, mas prosperar de maneira sustentável, pois envolve mudança de mentalidade, que caracteriza a evolução social, que se traduz em conscientização (educar o público), engajamento (incentivar a participação ativa em práticas sustentáveis durante o evento e em seu dia a dia), colaboração (unir esforços entre organizadores, patrocinadores, fornecedores e participantes para garantir

um evento verdadeiramente sustentável), inovação (buscar soluções inovadoras e criativas para minimizar o impacto ambiental do evento) e transparência (comunicar de forma clara e transparente as ações de sustentabilidade do evento).

### **3 Discussão**

O desenvolvimento sustentável, conforme delineado nos ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas, engloba uma série de diretrizes que buscam equilibrar os aspectos econômicos, sociais e ambientais, como a “necessidade de um redirecionamento do modelo de desenvolvimento vigente, em busca de uma sociedade que não apenas cresça, mas se desenvolva sustentavelmente” (Santos, 2011, p. 38), com preocupação não só com o momento presente, mas com as futuras gerações. É fundamental considerar diversas variáveis ao planejar eventos sustentáveis, como a gestão responsável dos recursos naturais, a redução de resíduos, o uso de energias limpas e a minimização do impacto ambiental, elementos que se tornam centrais na busca pela sustentabilidade.

Na ótica de Silva e Sander (2017), a temática da sustentabilidade em eventos tem se destacado de forma expressiva na mídia, configurando-se como um fenômeno que transformou a organização de eventos sustentáveis em um mercado relevante, capaz de atrair diversos segmentos. Hoje, vemos um crescente número de pessoas que buscam ativamente participar de eventos que adotam práticas sustentáveis, desde pequenas ações, como a redução do uso de plástico descartável, até iniciativas mais abrangentes, como a compensação de emissões de carbono. De acordo com reportagem da revista Exame (Coldplay [...], 2023), um exemplo inspirador de como a temática da sustentabilidade em eventos pode ser incorporada é o compromisso assumido pela banda Coldplay. Em suas turnês, a banda adotou uma abordagem proativa para minimizar seu impacto ambiental, implementando uma série de práticas sustentáveis. Por exemplo, eles investiram em fontes de energia renovável para alimentar os shows, reduziram drasticamente o uso de plástico descartável, incentivaram o transporte público e o compartilhamento de caronas para reduzir as emissões de carbono dos fãs que vão aos shows e até mesmo compensaram as emissões de carbono associadas aos deslocamentos da equipe e do equipamento. Além disso, eles têm se envolvido em iniciativas de conscientização ambiental durante os shows, incentivando os fãs a adotarem práticas sustentáveis em suas próprias vidas. Esse compromisso da banda Coldplay demonstra a viabilidade de realizar eventos de grande escala de forma sustentável e serve de inspiração para outras organizações e artistas que buscam promover a conscientização ambiental e reduzir seu impacto no planeta.

Essa mudança de mentalidade não só influencia as escolhas individuais dos cidadãos em relação aos eventos que frequentam, mas também inspira ações em suas próprias vidas cotidianas, levando a uma maior conscientização sobre questões ambientais e sociais.

Como resultado, os eventos sustentáveis não apenas proporcionam uma experiência positiva para os participantes, como têm, ainda, o potencial de gerar um impacto duradouro na forma como as pessoas interagem com o meio ambiente e se envolvem em práticas sustentáveis em suas comunidades. A sistematização de eventos com características sustentáveis, além de representar uma oportunidade para difundir melhores práticas, também se revela como uma resposta às demandas crescentes por abordagens mais responsáveis na realização de eventos.

Contudo, a escolha por eventos associados a marcas sustentáveis não é meramente impulsionada pela busca por práticas ambientalmente conscientes. Essa opção é fortemente motivada por considerações relacionadas a oportunidades de negócio, o ganho de prestígio no mercado, a eficácia na promoção de produtos ou serviços e a construção de credibilidade junto ao público. Nesse contexto, a sustentabilidade atende a uma demanda social crescente e se configura como uma estratégia empresarial relevante para alcançar vantagens competitivas e fortalecer a imagem corporativa.

De acordo com Zattar (2022), no planejamento e execução de um evento, é imprescindível considerar práticas orientadas pelos indicadores de sustentabilidade (os ODS), como redução da produção de resíduos, descarte adequado de resíduos, consumo de água, eletricidade e transporte, dentre outras práticas que podem ser adaptadas a eventos de qualquer porte.

Paz e Kipper (2016) destacam que a adoção de práticas sustentáveis não apenas eleva a qualidade do gerenciamento organizacional, mas também pode contribuir significativamente para o sucesso da empresa, conferindo-lhe uma vantagem competitiva que se traduz em benefícios e vantagens substanciais.

Diante do exposto, torna-se claro que a adoção de práticas sustentáveis na organização de eventos é, além de uma escolha ética, uma estratégia inteligente para empresas e organizações. Ao alinharem-se com os princípios do desenvolvimento sustentável delineados pelos ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas, os eventos não apenas cumprem um papel importante na mitigação dos impactos ambientais, sociais e econômicos, mas também se posicionam como agentes de mudança positiva em suas comunidades e setores de atuação.

Portanto, ao considerar cuidadosamente as diretrizes de sustentabilidade em cada etapa do planejamento e execução de eventos, as empresas contribuem para um futuro mais equilibrado e próspero e fortalecem sua própria posição no mercado, promovendo a inovação,

a responsabilidade corporativa e a construção de relacionamentos sólidos com seus públicos. Assim, a integração da sustentabilidade nos eventos não é apenas uma tendência passageira, ela se caracteriza como um imperativo para a construção de um mundo mais sustentável e resiliente para as gerações presentes e futuras.

#### **4 Resultados/Considerações finais**

Em síntese, este artigo destaca a importância do planejamento de eventos sob a perspectiva da sustentabilidade, alinhando-os aos ODS. A abordagem sustentável na concepção de eventos não apenas fortalece a indústria de lazer, mas também contribui significativamente para a consecução dos objetivos globais de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela comunidade internacional.

Além disso, é válido destacar que a indústria de eventos influencia uma variedade de setores, gerando impactos de diversas naturezas, sejam eles positivos ou adversos. Ao optar por não compactuar com comportamentos prejudiciais, os eventos podem incorporar princípios de sustentabilidade em sua realização, resultando na promoção da conscientização, de forma direta ou indireta, acerca dos valores sustentáveis e na disseminação de práticas que tornem os eventos mais sustentáveis.

A incorporação de práticas sustentáveis em eventos transcende a mera tendência, tornando-se uma necessidade premente, independentemente do tamanho deles. Por meio da adaptação e aplicação de práticas inovadoras, eventos de pequeno, médio e grande porte podem contribuir significativamente para a construção de um futuro mais sustentável. A participação e o engajamento de todos os setores da sociedade são essenciais para que os objetivos mencionados neste artigo sejam alcançados. Essa adoção agrega valor às marcas parceiras e fomenta transformações comportamentais e sociais, contribuindo, sobretudo, para a promoção de um planeta mais equilibrado e saudável.

#### **Referências**

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Presidência da República, [2024]. Disponível em: [planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 12 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Presidência da República, 2015. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm). Acesso em: 12 mar. 2024.

COLDPLAY investe em biocombustível, tecnologia e materiais reutilizáveis por turnê mais sustentável. **Exame**, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://exame.com/negocios/coldplay-investe-biocombustivel-tecnologia-e-materiais-reutilizaveis-turne-sustentavel>. Acesso em: 23 fev. 2024.

COPA do Mundo do Catar será compacta e sustentável. **Engie**, 2022. Disponível em: <https://www.alemdaenergia.engie.com.br/copa-do-mundo-do-catar-sera-compacta-e-sustentavel>. Acesso em: 23 fev. 2024.

FERRI, M. Olimpíadas de Tóquio devem ser as mais sustentáveis da história. **G1**, 4 ago. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2021/08/04/olimpiadas-de-toquio-devem-ser-as-mais-sustentaveis-da-historia.ghtml>. Acesso em: 26 fev. 2024.

HART, S. L.; MILSTEIN, M. B. Criando valor sustentável. Tradução de Pedro F. Bendassolli. **RAE executivo**, v. 3, n. 2, p. 65- 79, 2004. DOI: <https://doi.org/10.12660/gvexec.v3n2.2004.34820>. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/gvexecutivo/article/view/34820/33619>. Acesso em: 26 fev. 2024.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade: **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 118, p. 189-205, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/kJbkFbyJtmCrFTmfHxktgnt/?format=pdf>. Acesso em: 12 mar. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. c2024. Página inicial. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: jan. 2024.

PAZ, F. J.; KIPPER, L. M. Sustentabilidade nas organizações: vantagens e desafios. **GEPROS: Gestão da Produção, Operações e Sistemas**, Bauru, v. 11, n. 2, p. 85-102, abr./jun. 2016. DOI: <https://doi.org/10.15675/gepros.v11i2.1403>. Disponível em: <https://revista.feb.unesp.br/gepros/article/view/1403/724>. Acesso em: 12 mar. 2024.

SANTOS, M. D. Eventos verdes. *In*: MATIAS, M. (org.). **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos**. Barueri: Manole, 2011.

SILVA, E. Y. K.; SANDER, A. Os impactos ambientais que um grande evento ocasiona na região em que é realizado e as ações sustentáveis para minimizá-los, na visão de um gestor de eventos. **Revista Metodista de Administração do Sul**, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 143-184, 2017. DOI: [doi.org/10.15602/2525-9040/remas.v3n3p143-184](https://doi.org/10.15602/2525-9040/remas.v3n3p143-184). Disponível em: [metodista.br/revistas/revistas-ipa/index.php/administracao/article/view/529/435](https://metodista.br/revistas/revistas-ipa/index.php/administracao/article/view/529/435). Acesso em: 12 mar. 2024.

TÓQUIO 2020. As medalhas. **Comitê Olímpico Internacional**, 2 jun. 2020. Disponível em: <https://olympics.com/pt/olympic-games/tokyo-2020/medal-design>. Acesso em: 31 jan. 2024.

TRIGO, A. G. M.; SENNA, J. S. M. Sustentabilidade em eventos: Características motivações e análise de eventos sustentáveis. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM

GESTÃO & III INOVARSE-RESPONSABILIDADE SOCIAL APLICADA, 12., 2016, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: INOVARSE, 2016.

ZATTAR, A. Dez práticas sustentáveis para organização de eventos esportivos. **Uninter**, 9 jun. 2022. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/dez-praticas-sustentaveis-para-organizacao-de-eventos-esportivos>. Acesso em: 12 mar. 2024.